

# A REGENERACAO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA  
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

## ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL:	Rs. 95000
SEMESTRE.	"	58000
ANNO.	PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 105000
SEMESTRE.	"	65500

## REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DEARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO IV. N. 307

DOMINGO 3 DE SETEMBRO DE 1871.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.  
FOHRA AVULSA 200 REIS.

## A REGENERACAO.

DESTERRO, 3 DE SETEMBRO DE 1871.

### Anarchia.

O principio de autoridade enfraquece sempre que os poderes constituidos não se repetem mutuamente, procurando invadir o circulo de attribuições alheias.

Se o exemplo vem de cima, o simples cidadão descrede de uma vez do prestigio e força das leis que extremam as linhas divisorias das competencias.

D'ahi á anarchia e desta á revolução pouco ha a caminhar.

Quem meditar nos factos recentemente dados na comarca de S. Francisco, quem tiver noticia exacta, como nós, de que o presidente da provincia, seccion promotor publico d'aquelle comarca, um cidadão de reputação respeitavel, indiciado em crime inafiançavel, e quem o juiz de direito não se dá a ter a julgar e dar pena, e que desobedece a lei francez assim nar

em crime de falsidade e estellionato, se evadiva.

Este facto, bem como o de ter o chefe de policia com reprovada abstinção, deixado de prestar ao juiz municipal algumas pragas por este requisitadas, com instancia, para e assegurar a captura do criminoso, torna impossivel o bom exito da disparata commissão.

O juiz municipal sustentado, como devesa, a dignidade e independencia do seu cargo, reagiu com louvavel energia contra o procedimento do chefe de policia e protestou.

Este que naturalmente levava *causa* *banca* do Sr. Bandeira de Gouvêa não trépida ante a inconveniencia de desprestigiar a autoridade local.

Sentimos não nos ter chegado á mãos, para publical a, a correspondencia trocada entre o chefe de policia e o juiz municipal para que o governo imperial usasse mais uma *prova de credito* do Sr. Cunha Cintra e do Sr. Gouvêa que o mandava a representar a S. Ex. como membro do conselho municipal.

E agora, quem desiste o chefe de policia de cumprir a lei?

que deixamos a cargo da provincia? E inarrivel, mas os acontecimentos darão-se!

A custa da magro e da provincia, que despende com a viagem a somma aproximada de setecentos mil reis, o vapor *Itapicoba* conduziu a S. Francisco o Dr. chefe de policia esculpado por uma força de linha.

Alli chegado, S. S. entendeu que devia pôr á margem o juiz municipal do termo, o juiz de direito da comarca que só procurou no dia seguinte, e sem perda de tempo, interrogou a meia duzia de pessoas suspeitas, levando o arrojo a prender, sem sciencia do juiz municipal, exigindo a escrivão por meio de busca no cartorio do povo o instaurado e o promotor nomeado que, tendo sido pronunciado

só compete ao juiz de direito por via de recursos, ao tribunal do jury?

Com que fundamento se manda um chefe de policia a uma localidade fora da capital para syncretar da jurisdicção de taes processos? onde a sua competencia para realizar a commissão?

Qual o motivo da recusa do chefe de policia de algumas pragas para capturar o criminoso que talvez se achasse no coração da cidade, quando é certo que podia d'ellas facilmente dispor?

Nem a deliberação do Sr. Gouvêa, nem a passiva obediencia do Sr. Cintra a S. Ex. tem decente qualificação.

O resultado de taes desemprego administrativo é, como dissemos, a anarchia e quebra a revolução.

## COMMUNICADO.

### As finanças do Sr. Bandeira.

Tem-se dito que o imposto de 18000 rs. de que se lembrario *os financieiros* da provincia, para felicitar o municipio de Lages e dar plebiscito de dinheiro aos agralados e d'ros, faria a ruina da provincia e o descredito do seu a administração, o Sr. Bandeira de Gouvêa.

E é essa a verdade. A esta hora estão os lagemos apalvados ante o enigma que lhes propoz S. Ex. sphing de casaca, que debita o povo e dá com as finanças em penitencia.

Voto de Lages um proprio á um distincto negociante do Desterro, pedir esclarecimentos sobre o imposto que dá a todo o animal de *caballo*, que da serca descer.

Consta-nos e de pessoa certa, que diziamos-se a palacio, lhe dissera S. Ex. que a lei não era clara, e não querendo bem devida a imposição, mandara aos agentes do fisco que se cobrassem dos que quizessem pagar o imposto a metade, e a metade a metade.

E por, pois, o imposto é para os lagemos e para os fideles. Não será esta a intenção do pensamento do Sr. Gouvêa?

Esta sive, se bem que o Sr. Gouvêa foi excedido pelo Sr. Penitencia, que declarou perigoso em Lages a eleição, se a cobrança fosse executada.

Não foi mal combinada a farça, porém o *mise en scene*, resente-se do desazo do truão mettido a dramaturgo.

Votem os lagemos no Sr. Lamago, sirvão de pedestal ao Sr. Oliveira, e colhidos os votos, hão-le pagar além do imposto, os juros pela demora; além dos juros os gastos do processo e execução.

Este proceder vilão nos faria rir, se não nos indignasse o procedimento lesado dos homens, que tudo meaospre-

stão, e até a honra do cargo que do *zelar* por honra sua, e de quem nelle os collocou.

Miram-se os lagemos neste espelho, e vejo e conheço o Sr. Lamago e o partido chamado conservador.

O suor do povo é repartido pelos felizes; e o povo que trabalha para sustentar os ociosos, que vivem da goela e da barriga.

Da goela, para gritar que o partido conservador, é o partido da ordem, por que sabe arranjar os seus adeptos.

Da barriga, porque só vivem para digerir em bons bocados, os impostos que paga o povo a custo da sua miseria e mal esar.

Crião empregos para quem não tem meio de vida; dão aposentadorias contra a lei, a homens cheios de saúde, e simulão incursões de bugres, e o dinheiro da provincia paga as viagens feitas em beneficio da eleição do Sr. Lamago.

Gastão o dinheiro com os amigos, corrompam com a arrecadação dos impostos os, e o povo que pague os esbanjamentos da corrupção, e a chamada que ganha com a provincia, que assim tem a honra de ser a provincia.

MUTILADA

NOTICIARIO.

...sim que para a navegação de... Nova, proximo futuro o apoio...

...luzes, sem perder animas e... como lhe acontecia nos profun-

...gloria para o Sr. Bandeira— os... Sr. Lemego, Oliveira e o partido...

...que o dinheiro dos luzes... eridores que são, é principal-

...necessariamente o gado será... dado em permuta, e os milhares de reses...

...Bato palmas os financeiros e conser-... va-lors, que uma gargalha ha alvar se...

...O pae do Sr. Lameira... a sua...

...Ora os nossos vizinhos do Rio Grande... já disserão que temos um presidente...

...A nossa despesa excessivamente augmen-... tada com aposentadorias a homens...

...A renda do Passa-Dous decresceu e... ha de diminuir consideravelmente a do...

...Ainda buscar dinheiro, se os alvi-... tra para...

...quanto a benchista estiver arre-... bentar, o que será dos pobres collecto-

...Pode ser que ganhe a colonização... nacional, e se descubra então em al-

...Mas o paladino do Exm. e S. Ex. me-... mesmo, ha-de querer emendar a mão...

...confessam-lhe os factos, tem que tarde... exultarão com lençãos:

Não se baluce a qualquer modo  
Contra seu senso e instincto natural.

Remoção illegal.

A falta do governo acada de anu-... nciar mais um abuso de autoridade,

...Por acto de 29 de agosto findo o Sr. Dr. Joaquim Bandeira de Gouvêa...

...Parece que a fatalidade carregou-se... de girar os passos do presidente da...

...Se o Sr. Dr. Bandeira de Gouvêa ti-... vesse capacidade para ser subdelega-

...Se o Sr. Dr. Bandeira de Gouvêa... não quer, ou talvez por ter illegalmen-

...S. Ex. não vê que as estradas da... provincia estão intrasitáveis e que,

...S. Ex. não vê (isso não chega a seu... conhecimento) o estado de descredito...

...S. Ex., homem desabusado em ma-... teria religiosa, incapaz de comprehen-

...S. Ex. não se recorda de que o di-... nheiro necessário para esta obra deve...

...Nada disto vê o Sr. Dr. Joaquim... Bandeira de Gouvêa, e o que é mais,

...Teve porém um espoleto que lhe fi-... zesse ver que o professor publico de S.

...Tera-se assim um professor honesto... intelligente e assiduo em sua aula de...

...Mas era preciso achar a subservien-... cia de um Dr. Sergio Lopes Falcão e a...

...O Sr. inspector geral da instrução... publica, Sergio Lopes Falcão, é homem...

...O cargo que occupa, considera-o... como um meio de gaular dinheiro e...

...Em 1868, havendo apenas cinco cu-... seis dias que elle occupava o cargo de...

...Foi notavel a docilidade com que o... Sr. Dr. Sergio cumprido bilhaes...

...O Sr. Dr. Sergio e sua dignidade já... são conhecidos do publico. Nada mais...

...Voltaremos ao assumpto e em outro... numero trataremos de demonstrar a il-

...S. Ex. não se recorda de que o di-... nheiro necessário para esta obra deve...

Achou-se nesta capital o Dr. José... Maria do Valle, digno juiz de direito...

Foi interiormente provido por ne-... nomeação do Dr. Jaiz municipal, no offi-

Foi exonerado do cargo de delega-... do de policia do termo de S. Miguel o ci-

Por telegrama vindo da corte con-... stantinas que hontem d'alli devia sair o...

Lê-se na Reforma da corte: A... eleição senatorial de S. Paulo é...

O rio municipio de Campinas con-... tando mil e tantos votantes, só pode...

Em outros muitos pontos foi ainda... mais clamorosa a votação. Em todo...

no Correio Paulistano diz que os tres... eleitores Silva Machado, Aquilino de...

A carta termina por esta fórma: "Concluida a 3ª chamada, abriu-se...

Da telos os votantes qualificados... nesta parochia—só compareceu e votou...

Seria melhor que o fizesse por... uma portaria.

De publicidade a este facto, Sr. redactor, e chama sobre elle a attenção...

Guarany.

MUTILADA

"Apreto e diligente merece uma grande recompensa por haver descoberto o modo de fazer colchões sem vermes, sem barulho e até sem ventos."

O Bir otório do Partido Liberal desta Província, remete hoje ás 7 horas da noite no lugar de costume.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos

Grande obra!!  
Fallou o Sr. Galvão, já ninguém se lembrava que o tal Sr. era deputado!

Pôis fallou e fez um monumetalissimo discurso sobre a necessidade de loterias para conjuvar a pobreza de uma irmandade instituida na freguesia de Santa Cruz das Militeres! (Jornal do Commercio de 16 de Agosto.)

Já que fallou o Sr. Galvão, fallamos nelle!

Como prova de reconhecimento por parte do governo pelas servicos prestados pelo sr. Galvão, foi-lhe nomeado para a comarca da Laguna.

Assigura-se tambem que no Sr. Luiz Duarte caberá uma fatia de pto-de-lá ha muito tempo memorada pelo conservador de 1848, em Pernambuco.

Falla o Sr. José Verissimo:  
Eu não sou filho d'aquí, mas conheço a terra; o que me admira é de a não conhecerem os naturaes. A causa de tudo isto são os Doutores.....

Adô Jacintho não quer voltar nem trabalhar para o Barão, mal sabe elle quanto me custou fazer o tenente coronel?—o Barão quando foi a proposta, mandou perguntar para cá, quem era o tal Jacintho?... Nesse tempo era ainda sinhô Lunegre; escrevevo-me uma carta muito comprida e eu não respondi.—nem uma syllabata!

Mas eu espero que a Dona falle assim?

En que pulção pgraria o Sr. José Verissimo este sermão, sem encomenda?

—Então Sr. Oliveira, entra ou não o Visconde?

—Eu disse na Província que não aceitava, mas se for preciso....

—Aceita?

—Que duvida! eu já me reticei da camera municipal, dizendo que não voltava... voltei já lá: o mesmo na assembleia provincial este anno; não é de admirar que hoje aceite a candidatura do Visconde, tendo declarado que a regeitava!—Ora!!

—Mas o Visconde com o Barão, este leva codillo certo.

—Meu caro, hei de amarrar o burro onde manda o dono.

Noticia fresca:  
Os dous desertores viu los no Itapirubá custarão quasi 3595 cada um a Província.  
Não foi caro.

—Quantos são?  
—Não tem conta.  
—E quem será o nomeado? o Leite?  
—Não.  
—O Tello?—Virgilio!... este?—aquele?—será o Lobão?  
—E'

—E porque?  
—Protegi-lo das fozas, já vê que... Nessa, tudo quanto a antiga musa canta.

O Sr. Firmiano, ajudante d'ordens, ficou meio amuado com a nomeação, porque tambem tinha seu afillado.

Contentar-se-lá porém com o seguinte despacho:  
—Espere a vaga do Saldes.

A PEDIDO.

MOFINA.

Será certo que S. Ex. o Sr. Presidente da Província não quer nomear nenhum dos pretendentes a vaga existente na Secretaria do Governo, porque se espera que seja naturalisado um feliz estrangeiro, afim de se manter a faz-nova concurso e ser elle nomeado? Sendo é esta a razão, porque não se faz a nomeação, quando ha mais de dois mezes que se deu o concurso? Expliquem este mysterio.

Um brasileiro

Resposta á contra-mofina da Província.

E' certo que o estrangeiro naturalisado tem iguaes direitos a os cidadãos brasileiros, salvo as excepções constitucionaes.

E' tambem certo que, concorrendo com outros brasileiros, pôde, sendo mais apto para qualquer cargo, ser feliz preferido.

O que porém não é certo, nem regular, o que é mesmo escandaloso, é que não estando ainda naturalisado na occasião do concurso, deixo-se de nomear algum dos pretendentes approvados, só porque se quer dar o emprego ao feliz estrangeiro, e por isso se espera que elle se naturalise.

Um brasileiro

ANNUNCIOS.

Manoel Francisco de Sousa de Siqueira, residente na Freguesia de Imaraty na Laguna, tem lo lido nessa folha de 23 do passado o annuncio da missa mandada celebrar por alma de D. Leopoldina Carolina Motta Rodrigues, falecida em Santa Izabel do Rio Grande do Sul, para sciencia da familia da infeliz morta, manda celebrar no dia 11 de corrente na Igreja daquelle Freguezia uma missa por sua alma.

Imaraty 3 de Agosto de 1871.

A viuva, os filhos e os irmãos do Alferes José Manoel Stuart convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do mesmo fiado na Igreja do Menino Deos, terça-feira 5 do corrente, ás 8. horas da manhã septimo dia do seu pagamento, por cujo obsequio desde já se confessam gratos.

Outrosim, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas os relevantes servicos que prestaram durante a enfermidade depois da morte do dicto Alferes, aos Senhores que prometteram subscrições, e finalmente áquelles que tam bondosamente concorreram com suas esmollas para as despesas á fazer cou o enterro d'aquelle finado.

Desterro 2 de Setembro de 1871.

Em casa do capitão Sant'Anna á rua da Palma n. 14 tem huma mobilia para se vender.

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NA LOJA DE FERRAGENS

- 1 Rua do Principe 1
- Ferros á vapor 28500
- Chá hyson, em libra ou meia 38200
- Lâmbas de barlar, macio 490
- Ditas em carretois de 800 jardas 240
- Ditas em ditos de 100 ditas 160
- Ditas em ditos de 200 ditas, de Alexander 100
- Ditas em novellas grandes 160
- Ditas em ditos, libra com 160 novellas 18900
- Ditas em dito com 128 ditos 18500
- Costão branco para vestido, macio 240
- Caixas com canthillo para flores 960
- Ditas com o abrelas, uma 60 rs. 600
- Botões de osso para calça, etc. a 280
- Ditas de malaperola para camisas, grata 649
- Bocetas de bufalo para rapé 899
- Espolhos com molduras douradas 18500
- Fios de aail, libra 38200
- Papel pautado, pequeno formato, caixa 15000
- Envelopes, caixa com 100 610
- Graios com ar de aço 610
- Corião para colletes de Sra. um 40
- Luvas de botoz para Sra. 800
- Ditas de lá para homem 800
- Fitas largas lavradas, de côes, vara 320
- Pós chincozes para dentes, caixa 500
- Pommas de aço Malla, caixa 13000
- Calos para agulha de crochet 240
- Taxinhas com ara para crianças 200
- Castiçoes galvani adas, atos 43000
- Ditos de latão, economicos 18500
- Brincos pretos para Sra. 100
- Caixa com abrelas para as dias da semana, uma 100
- Ditas com soldados de chumbo 100
- Chaleiras, panelas, cassarolas, fideleiras esmaltadas, libra 600
- Molinos de madeira para café 25100
- Ditos de ferro ns. 6, 7, 8, 9 e 10 65500
- Fechaduras inglezas para caixa, duzia 18900
- Pis de ferro sortidas 18500
- Latas de graxa nova, duzia 18400
- Folcos para roça, uma 600
- Pratos de folha, um 200
- Alpiste, libra 240, arroba 65409
- Grande sortimento de trancoelins e botões para enfiar e de roupa de senhora e criança, e rendas de crochet, Evros de orações e historias, que se venderão barato para acabar.

Constantino Ferraz Pint. de Sá.

Vende-se

A serraria a Vapor que se acha montada no Rio Itajahy meia legua alem da Barra, com todas suas pertenças, terras, cazas, para agazalho de operarios, ferramentas e sendo todo seu material novo, maquina de 1.º ordem, podendo serrar diariamente de 60 a 80 duzias de madeira com maquinismo de aplinar e incantillar taboas, podendo tambem montar ingenho de descascar arroz por se achar em lugar proprio, para ser examinada a qua quer hora e para tratar com o abaixo assignado.

Itajahy, 23 de Agosto, de 1871.

Antonio Pereira Liberato.

O abito assignado participa a seus freguezos, que mudou sua officina de tanoeiro para a casa n. 59 da rua Augusta d'esta Cidade; oyd se espera o concurso de mesmos seus freguezos.

Cidade do Desterro, 26 de Agosto de 1871.

Henrique Wendhausen.

Aluga-se

um escravo cozinheiro na rua Formosa n. 43.

Para Paranaguá o hiate «Senhor dos Passos», com carga e passageiros; para tratar no escriptorio dos Srs. Motta & Costa, á Rua Augusta.

Ramos Taco.

Acha se á venda um Hiate novo de primeira viagem, lotção para 500 alqueires, quem o pretender dirija-se á Rua Augusta escriptorio dos Srs. Motta & Costa.

Ramos Taco.

GRANDE BARATILHO

- Lenços com barras de côr e para luto a 500 rs.
- Ditos bordados e rendados a 320 rs.
- Ditos de linho, em caixas, a 7.500.
- Camisas de chita franceza a 1.600.
- Ditas de morim a 2.900.
- Ditas de rescado a 1.280.
- Ditas de flanela a 40, superiores a 6.500
- Grande porção de colletes para senhoras, de 3.900 a 90.
- Luvas de seda, encorpadas, brancas e pretas a 1.800.
- Espelhos redondos de chumbo.
- Cabecões com punhos para senhoras a 1.200.
- Carretois de linho a 360 a duzia.
- Capotas para senhora.
- Rendas finas de todas as larguras e qualidade, de 40 rs. para cima.
- Ditas de crochet de todas as qualidades.
- Grande quantidade de brincos.

- 2.500.
- Abotoaduras de punhos e colletes.
- Grande sortimento de paletota de lá de todas as dimensões.
- Dito dito de capas de lá de 60 a 110.
- Dito dito de mantas.
- Chales a 10, 30, 60, e 90, capas a 120.
- Vestidos de lá com capa para crianças a 90
- Capas de lá para crianças a 40, 50, 60, e 7000.
- Saias de todos os tamanhos.
- Corpinhos e cabecões.
- Cachenez para senhora, de 40 a 50.
- Meias de lá para senhoras e crianças.
- Polainas de lá a 1.800 e 20 o par.
- Toucas e sapatos de lá para crianças a 800.

2 RUA DO PRINCIPE 2

Bom emprégo de capital.

Vende-se

Uma chacara com 40 braças de terras, situadas na Cidade de S. José, á rua do Passio—com uma casa edificada nas referidas terras.

Quem pretender a dirija-se ao abaixo assignado, ou ao Capitão Constantino José da Silva Pessoa Junior para ver e tratar.

Cidade de S. José, 14 de Julho de 1871.

Lino da Rosa Pereira.

A pessoa que livrar 5 chapéus de vendido, da Loja de rua do Principe n. 2, queira mandalos entregar, senão o nome da preta ou da pessoa que os mandou buscar serão publicados, ou contra essas pessoas se usarão dos meios que a lei facultta.

